



Rio

PREFEITURA

Educação

CADERNO EDUCAÇÃO INFANTIL

Acolhimento
ConVIDA

Acolhimento ConVIDA

COMO RECOMEÇAR DE FORMA REMOTA?

'Ser acolhido para acolher'

Um acolhimento que ConVIDA alunos, professores/profissionais e famílias a se sentirem seguros e acolhidos fortalecendo os vínculos com a escola.



APRESENTAÇÃO

Às Unidades Escolares que atendem a Educação Infantil:

Apresentamos o Caderno de Acolhimento da EI, destinado a compartilhar reflexões e possibilidades de organização da escola no início desse ano letivo.

As propostas aqui elencadas não têm caráter obrigatório e podem ser modificadas com acréscimos e/ou alterações, para que melhor se adequem às possibilidades de cada Unidade Escolar. Pretendemos oferecer algumas possibilidades de ações internas, com os diferentes segmentos da comunidade escolar objetivando o Acolhimento.

PERCEBENDO NOSSA COMUNIDADE ESCOLAR

O ano letivo de 2020 foi diferente de tudo que já vivemos, em termos de experiências escolares. Já sabíamos administrar reformas curriculares, mudanças de gestão, incorporação de novas concepções educacionais. Mas uma pandemia global provocou uma situação inédita de um prolongado isolamento social com a qual não tínhamos experiência para lidar tanto no âmbito privado quanto no âmbito escolar.

Por isso, o primeiro passo a ser dado nesse período de Acolhimento é conhecer a nossa comunidade, que envolve os profissionais, as famílias e as crianças. Perceber e refletir sobre as permanências e, principalmente, as mudanças ocorridas no cotidiano de nossos profissionais, de nossa comunidade e de nossas crianças é primordial, do mesmo modo que conhecer nossas novas forças e fraquezas indicará nossas ações daqui pra frente!

Acolhendo os Profissionais

A jornada de planejamento de formação pedagógica de 2021 será uma ótima oportunidade para planejar uma acolhida aos profissionais da Unidade Escolar. Mesmo de forma remota, é possível realizar uma dinâmica de boas-vindas, fazer a leitura de um texto motivador, dispor um momento de escuta a todos e estreitar os laços com a equipe!



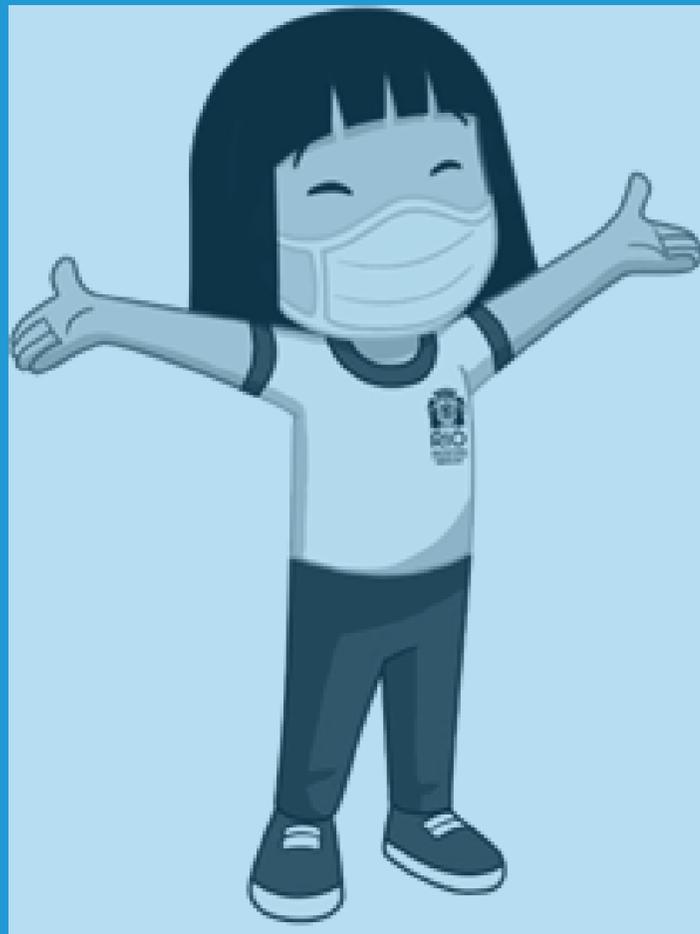
Acolhendo as Famílias



Conhecer as famílias é fundamental nesse processo, pois a participação dessas é imprescindível para que tenhamos êxito.

Uma escuta sensível é o primeiro passo para que possamos estabelecer uma relação de confiança e de parceria. A entrevista com os responsáveis, disponibilizada no material "Diagnose das famílias", pode ajudar bastante nesse momento! Esse Acolhimento será de forma gradual seguindo as orientações dos Protocolos Sanitários.

REFLEXÕES: Quando chegar o momento de Acolher nossas Crianças...



Muitas de nossas crianças não chegaram a vivenciar a rotina escolar por conta do longo período de isolamento. Mesmo as vivências remotas terão de ser inseridas no cotidiano familiar, o que é um grande desafio para todos!

Faz-se importante destacar que com o afastamento longo das rotinas e rituais habituais da escola, como merenda, momentos coletivos e de uso dos materiais, nossas crianças podem se sentir inseguras ao retornarem, necessitando de uma acolhida atenta e carinhosa, numa perspectiva de reconhecimento dos profissionais, dos espaços e das rotinas!

Educação Infantil se faz em equipe



Neste momento de reorganização de nossa rotina, é relevante que todas as decisões sejam elaboradas e pactuadas com toda a equipe interna e com a comunidade escolar, de modo que todos se sintam seguros e confiantes! Ter entendimento de quais ações devem ser implementadas, seguindo orientações das instâncias competentes e quais devem ser elaboradas pela equipe escolar, é imprescindível para a eficácia das ações e da comunicação entre a comunidade escolar. Para tal, manter o contato periódico entre toda a equipe, ainda que de forma remota, é essencial!

Repensando os Espaços

Diante do cenário epidemiológico que estamos vivendo, olhar com estranhamento e com propriedade para os espaços internos e externos da unidade é primordial neste momento! Somente a equipe de cada unidade será capaz de reinventar os seus espaços para as diferentes possibilidades de atendimento, seja ele remoto e/ou presencial em suas diferentes configurações! Não podemos ter medo de deslocar mobiliário e dar novos usos aos espaços, retirando determinados tipos de materiais e acrescentando outros! Num possível retorno presencial, mesmo que de forma escalonada, os espaços externos devem ser priorizados sempre que possível e, quando não, os espaços internos precisam ser redefinidos.



Repensando as Propostas/Rotinas

Nosso grande desafio neste momento é o de desconstruirmos a ideia de rotinas e de propostas que já tínhamos naturalizado e investirmos em uma nova dinâmica escolar que envolva novas configurações da educação escolar. Para avançarmos na direção de acolhermos as demandas que nos chegam atualmente, a equipe de cada Unidade Escolar deve buscar diferentes organizações cotidianas que se adequem às diferentes orientações sanitárias que forem surgindo ao longo do ano. É crucial destacar a participação fundamental das famílias no processo de educação escolar das crianças. Por isso, é preciso que as propostas a serem oferecidas tanto para a vivência na escola quanto para vivência em casa, estejam afastadas dos modelos escolarizantes tradicionais e sejam centradas nos direitos de aprendizagem das crianças e no fortalecimento dos vínculos familiares e das famílias com a escola.



Parcerias Intersectoriais

Oriente as famílias que necessitem de assistência social a procurar o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do território.

Oriente as famílias sobre as unidades de saúde referência do seu território.

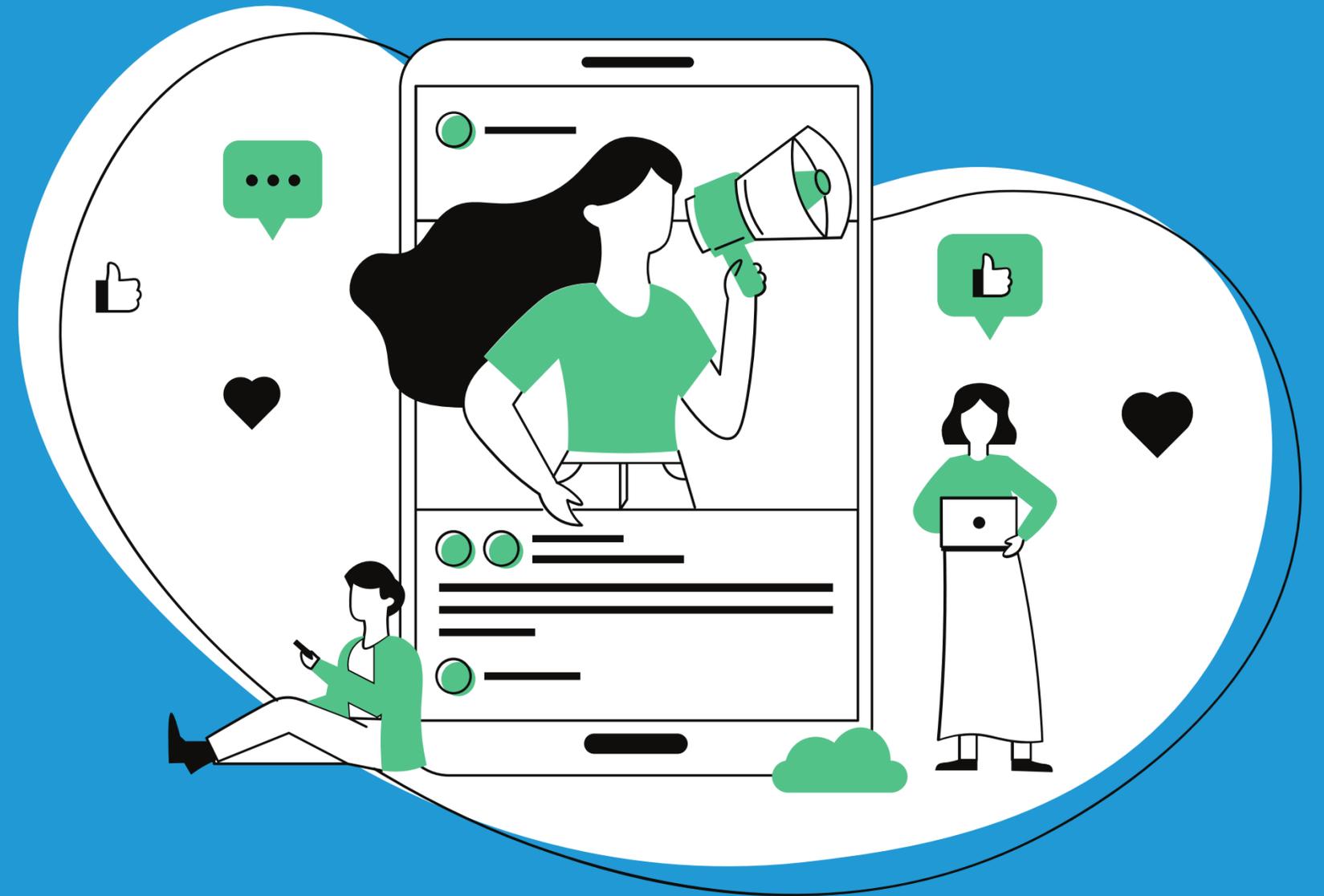
Compartilhe conhecimentos, alertando sobre as medidas de higiene e distanciamento social necessárias.

Incentive as famílias a manter a vacinação das crianças atualizada.



Recursos Digitais

Muitos são os recursos digitais/midiáticos disponíveis e acessíveis a maioria de nossas crianças e famílias que podem ser tomados como importantes aliados nesse momento de propostas remotas. Faz-se essencial diversificar ao máximo a possibilidade de uso desses recursos (tablets, smartphones, câmeras digitais, microfones, gravadores, redes sociais, aplicativos de mensagens, entre outros) nos contextos pedagógicos para inseri-los em propostas investigativas, de observação e de registro das situações cotidianas e/ou das vivências sugeridas pela escola.





Fale conosco

CPI - Coordenadoria da Primeira Infância



Endereço de E-mail
cgpisme@rioeduca.net



Telefone
(21) 2976-2558 e (21) 2293-3635

Referências



Bautzer, A. (2020). Resiliência emocional em tempos de Covid-19: Reflexões. Acessado em 11 de maio de 2020, Disponível em <https://jornalggn.com.br/artigos/resilienciaemocional-em-tempos-de-covid-19-reflexoes-por-ana-bautzer/>

Como voltar às atividades na Educação Infantil? Recomendações aos municípios para a retomada no contexto da pandemia de Covid-19. Acessado em 15 de janeiro de 2021. Disponível em <https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/biblioteca/como-retornar-atividades-educacao-infantil-pandemia-covid-19-recomendacoes-municipios/>

Guia prático de saúde mental em tempos da Covid-19. Ações de acolhimento e de promoção de saúde mental no retorno às aulas presenciais. Acessado em 15 de janeiro de 2021. Disponível em https://d4dd1854-9a73-4db5-8f50-1cb19fe6ad6d.filesusr.com/ugd/18e9f1_db164867e6504763b3e11f7703105097.pdf

Guia LIV de acolhimento na volta à escola. Acessado em 15 de janeiro de 2021. Disponível em <http://materiais.inteligenciadevida.com.br/liv-aproxima>

O papel da atividade física no retorno às aulas presenciais. Uma reflexão necessária sobre acolhimento, saúde, segurança e desenvolvimento integral. Acessado em 15 de janeiro de 2021. Disponível em <https://impulsiona.org.br/volta-as-aulas-atividade-fisica/>

Orientações de acolhimento para professores. Acessado em 15 de janeiro de 2021. Disponível em <https://www.institutopeninsula.org.br/wp-content/uploads/2020/08/Orienta%C3%A7%C3%B5es-de-acolhimento.pdf>